

Controle de caixa e finanças da fazenda



SOBRE O E-BOOK:

O e-book **Controle de caixa e finanças da fazenda** é totalmente interativo!

Aqui, você encontra links para outros sites, textos ou materiais para saber ainda mais sobre um assunto específico. Os links aparecerão [desse jeito aqui.](#)

Clique em um tópico do índice que for interessante e vá diretamente para o assunto.

Fique à vontade para dar zoom e poder visualizar melhor as informações.



Para quem é este e-book?

Este e-book foi feito para quem precisa gerenciar as finanças da fazenda, seja profissional da contabilidade ou quem também produz. Aqui, você terá acesso a dicas valiosas para fazer o fluxo de caixa da propriedade rural da melhor forma possível. Saiba como melhor controlar os gastos da fazenda e faça de uma vez por todas a administração dos custos pessoais e de capital.

Sobre os autores



Rayssa Fernanda dos Santos

Engenheira-agrônoma formada pela UFPR (Universidade Federal do Paraná), mestre em fitotecnia pela Esalq/USP.



#E-BOOK



João Leonardo Corte Baptistella

Engenheiro-agrônomo pela Esalq/USP, mestre em fitotecnia pela mesma instituição.



Luis Gustavo Mendes

Engenheiro-agrônomo e licenciado em Ciências Agrárias pela Esalq/USP, mestre em Engenharia de Sistemas Agrícolas pela mesma instituição.



Maiara Franzoni

Engenheira-agrônoma formada pela Esalq/USP, mestre em fitotecnia pela mesma instituição.



Índice

Introdução [01](#)

Como melhorar a gestão financeira
no agronegócio [03](#)

Fluxo de caixa rural:
faça em 4 passos simples [06](#)

O fluxo de caixa na gestão
da empresa rural [07](#)

Fluxo de caixa rural
em 4 passos [10](#)

Em que um fluxo de caixa
ajuda no dia a dia? [18](#)

Quando fazer o fluxo
de caixa? [21](#)

Faça seu fluxo de caixa rural
de forma descomplicada
e rápida [23](#)



**Controle de gastos da fazenda:
como fazer essa tarefa sem dor
de cabeça.....[30](#)**

Como controlar gastos
para sair do vermelho..... [31](#)

Primeiros passos no controle
de gastos da fazenda[32](#)

Organize-se[33](#)

Como fazer o controle de
gastos da fazenda: cuidados
ao fazer as contas[34](#)

**Administração de custos
da fazenda: saiba para onde
seu dinheiro está indo[36](#)**

Definindo os custos envolvidos
nas fazendas[37](#)

Administração de custos
variáveis da fazenda[38](#)



Custos variáveis e a margem
de lucro[43](#)

Administração de custos
fixos.....[44](#)

Como reduzir os custos fixos
da fazenda[47](#)

Administração de custos
financeiros [50](#)

Administração de custos
pessoais e de capital [51](#)

Administração de custos
de capital [52](#)

Simplificando a administração de
custos[53](#)

Conclusão[55](#)



INTRODUÇÃO

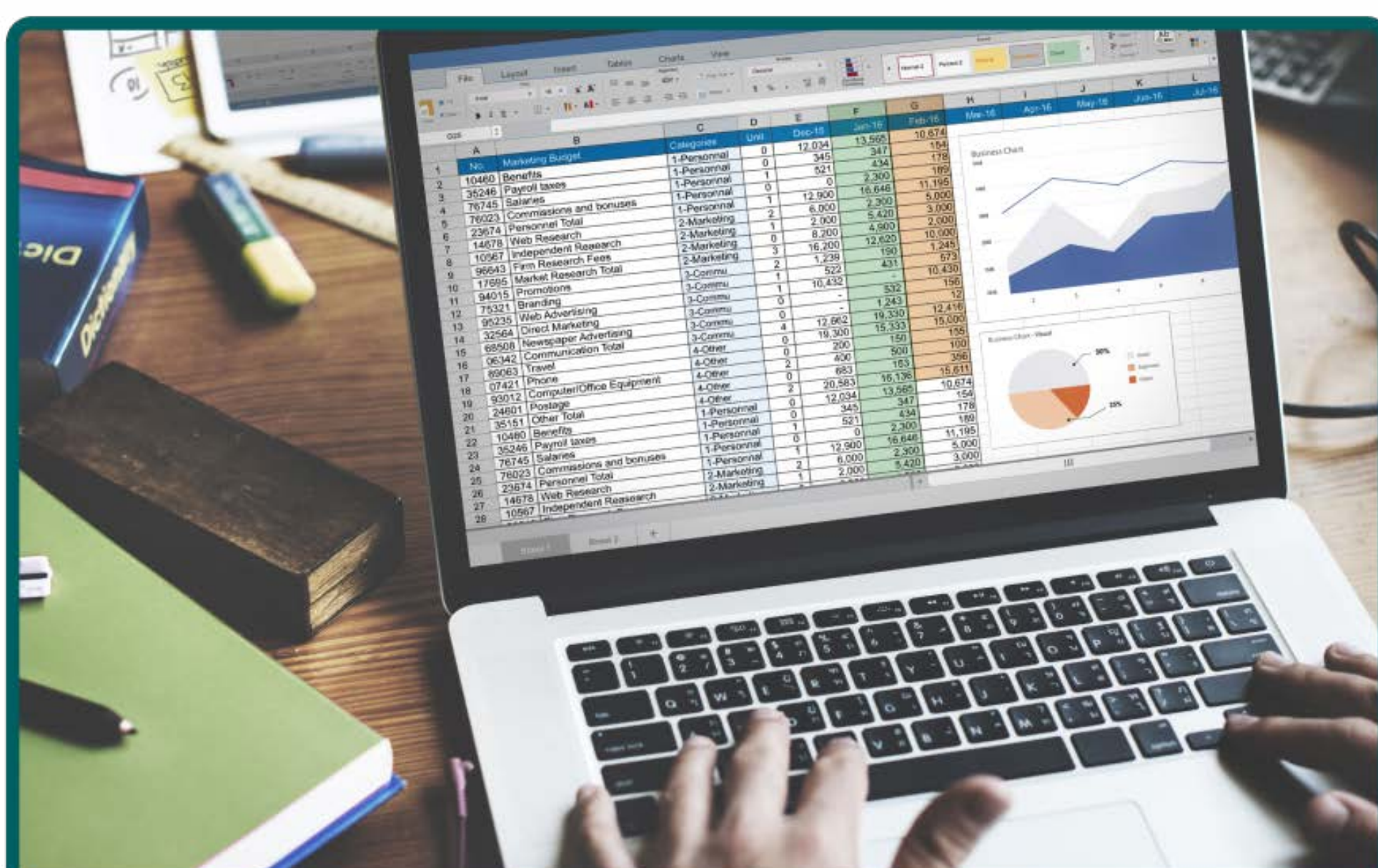
A saúde da lavoura deve estar sempre impecável para você garantir **bons resultados**. Mas ela não é a única que deve ser cuidada no seu negócio rural.

Gerenciar bem as finanças da sua propriedade é uma tarefa que precisa estar sempre na sua agenda. Afinal, se as finanças não andam bem, seus resultados seguem o mesmo caminho.



Essa tarefa pode parecer um tanto quanto complicada, não é mesmo?

Mas não se preocupe: neste e-book, você verá que **cuidar do que entra e do que sai do seu caixa é bem mais simples**. Aproveite a leitura!



COMO MELHORAR A GESTÃO FINANCEIRA NO AGRONEGÓCIO

A gestão do negócio rural vai muito além dos manejos de campo. Quem produz também precisa ser **gestor financeiro e estratégico**, cuidando de todos os aspectos da fazenda.

Fora isso, ainda há todas as incertezas em relação à **comercialização da safra** devido às variações do mercado.

Um **controle financeiro rigoroso** é essencial.

Realizando a gestão financeira em sua propriedade é possível saber quais pontos podem ser melhorados.

Assim, é mais fácil traçar estratégias para minimizar custos e, conseqüentemente, aumentar a rentabilidade de sua empresa rural.

Além disso, com as finanças atualizadas, é possível **potencializar o processo de tomada de decisão de forma segura.**

Você consegue avaliar qual a melhor decisão: “preciso comprar um maquinário novo ou é melhor alugar? Qual o melhor custo-benefício para minha empresa no momento?”

“Devo vender meus grãos agora ou consigo esperar um preço melhor?”

Ao longo das safras também é comum aparecerem dúvidas sobre:

- quais culturas são as **mais lucrativas**;
- quais os talhões tiveram **melhor rendimento**;
- quais áreas da fazenda estão **gerando mais custos**;
- onde é possível **investir melhor os recursos** do negócio.

É pensando nisso que queremos reforçar a **importância da gestão financeira** e de um bom controle de fluxo de caixa.

FLUXO DE CAIXA RURAL: FAÇA EM 4 PASSOS SIMPLES

Quantas noites você já perdeu fazendo o fluxo de caixa da sua propriedade rural?

Reunir todos os papéis e todas aquelas informações dentro das planilhas no computador é um desafio e tanto, especialmente quando estamos **focados em produzir**.

Aí fica fácil adiar o fluxo de caixa até que a colheita termine, acabando no **desconhecimento financeiro da sua fazenda** em boa parte do ano.

Mas não espere! Conhecer a **posição financeira do seu negócio** te dará base para melhorar a [gestão da empresa rural](#).

O fluxo de caixa na gestão da empresa rural

O fluxo de caixa é um recurso fundamental na sua gestão agrícola.

Ele te possibilita saber onde sua fazenda está em termos financeiros, permitindo que as operações sejam executadas com facilidade.

Assim seu **processo administrativo** fica mais eficaz.

Em linhas gerais, esse processo se refere ao **fluxo do dinheiro no caixa da sua empresa** rural. Ou seja, são as **entradas e saídas** monetárias da fazenda durante um tempo específico.

Por exemplo: “devo comprar aquela área ou esperar? Talvez seja melhor alugar mais **máquinas agrícolas** do que comprá-las?”

São essas informações financeiras atuais que vão colaborar no entendimento das despesas que devem ser feitas ou adiadas.

Em outras palavras, o fluxo de caixa é a força vital do seu negócio.

Se ter pouco dinheiro dificulta a capacidade de pagar seus insumos e funcionários, o contrário significa que você pode **investir na fazenda**.

Todo empresário rural deve ter um **planejamento estratégico definido** e o fluxo de caixa pode ser o início.

Mantendo isso em ordem, você consegue acompanhar a quantidade de dinheiro disponível em um determinado período.

Então, vamos para alguns passos simples que te ajudarão a ter e manter adequadamente o fluxo de caixa da sua produção.

Fluxo de caixa rural em 4 passos

1. Detalhe e registre todas as fontes de receita e despesas

Tome um tempo para considerar e registrar todas as despesas envolvidas na sua fazenda, sempre utilizando o [conceito de empresa rural](#).



Pense em realmente todas: despesas com escritório, administração, manutenções, depreciações, frete, etc.

Aliás, detalhe também todas as suas **fontes de receita**, tudo o que foi produzido e vendido.

Para começar seu fluxo de caixa, o ideal é ter os dados de quanto dinheiro você tem disponível hoje.



Como criar um fluxo de caixa



1. Levante todas as contas da empresa



2. Defina o saldo inicial de cada conta



3. Organize as receitas e as despesas por categoria



4. Escolha o local certo para registrar

(Adaptado de: [Saia do lugar](#))

Além disso, prepare e faça o **planejamento do seu fluxo de caixa** por meio do [planejamento agrícola](#).

Você verá como fica mais fácil registrar todas as movimentações financeiras e **planejar todos os gastos** se o planejamento financeiro estiver bem feito.

A partir daí, com a preparação – e depois com todas as entradas e saídas que você for registrando –, terá o capital disponível por período de forma mais fácil de ser compreendida.



2. Separe suas despesas familiares e as despesas da fazenda

Provavelmente sua empresa rural é também familiar. No entanto, é muito importante que você **separe as despesas pessoais daquelas da fazenda**.

Considerar os custos da fazenda e da casa em um só lugar dificulta os cálculos e pode mascarar a saúde financeira da sua propriedade.

Quando você separar essas duas coisas, verá que as informações ficam mais simples e claras.



3. Prepare seu fluxo de caixa em uma base mensal

Reserve um tempo para pensar e já **deixar registrados todos os pagamentos e recebimentos** em cada mês.

Muito provavelmente você tem parcelas a pagar de alguma compra ou financiamento, além de parcelas a receber da sua produção agrícola.

Por exemplo, se você tem de pagar um financiamento em **10 vezes**, já pode colocar a despesa nesses meses seguintes.

Isso faz com que não seja preciso colocar as mesmas despesas todo

mês, economizando tempo e evitando o esquecimento dessas parcelas.

4. Continue revendo, monitorando e alterando seu fluxo de caixa

Infelizmente, uma vez que o fluxo de caixa é preparado, muitas vezes é arquivado e esquecido.

No entanto, **o acompanhamento do fluxo de caixa é tão importante quanto a sua realização.**

Desse modo, você consegue monitorar o dinheiro que entra e as saídas reais em relação às originalmente orçadas, além de notar as mudanças e sazonalidades.

Assim, você tem um fluxo de caixa projetado.

As sazonalidades das entradas e saídas no meio rural são bem definidas quando tratamos de grandes culturas.

Nos meses que antecedem o plantio, e até durante a safra, **os gastos são muitos e nenhuma receita é gerada.**

Com o fluxo de caixa e seu planejamento agrícola em mãos, é possível **verificar o dinheiro exato necessário** para cobrir esses gastos.

A periodicidade desse acompanhamento depende muito da

sua fazenda, da sua atividade agrícola e de cada produtor rural.

Após acompanhar mensalmente por um tempo, você pode descobrir que o monitoramento trimestral atende à sua necessidade porque os saldos **não mudam muito mês a mês.**

Por outro lado, se você cultivar hortaliças, por exemplo, **pode ser necessário um acompanhamento semanal.**

Em que um fluxo de caixa ajuda no dia a dia?

Toda fazenda está sujeita à volatilidade de preços, às condições de financiamentos, à saúde da

lavoura, de toda cadeia produtiva e outros tantos desafios.

Além disso, como tomadores de preços, quem produz têm muito a gerenciar.

No entanto, o fluxo de caixa pode se perder no meio das atividades do dia a dia. Mas é exatamente ele o **responsável pelo gerenciamento de todo o dinheiro** dentro da rotina da fazenda.

Observando-o atentamente você também saberá exatamente tudo que foi investido e qual seu capital de giro.



Dessa maneira, terá uma noção do quanto deve receber pela venda da produção agrícola.

Além disso, a diferença de caixa entre entradas e saídas reflete o saldo da conta no final de cada período. A partir disso, você terá **mais controle financeiro** e saberá o que fazer para melhorar suas finanças.

Por exemplo, você pode perceber que o gasto planejado poderia ser consolidado no outro mês, onde existe um excedente maior.

Isso também te ajuda a identificar como os fluxos de entrada e saída de caixa esperados são diferentes ou similares ao que realmente ocorreu.

Com isso, **você pode tomar decisões de gestão mais conscientes**, com mais informação e segurança, como quando comprar novos equipamentos.

Se o fluxo de caixa é importante no cotidiano, **em épocas difíceis essa importância é ainda maior**, como veremos a seguir:

Quando fazer o fluxo de caixa?

Muitas vezes nos vemos em situações complicadas, especialmente com margens pequenas de lucro, como facilmente ocorre na agricultura.

Nesses momentos, o fluxo de caixa mostrará onde foram os maiores

gastos, indicando o que e por que aquela parte das finanças deu errado.



Desse modo, você poderá analisar e evitar que esses erros ocorram no futuro, bem como **encontrar algumas saídas para uma situação complicada.**

Ainda nesses casos, um empréstimo pode ser uma saída.

O fluxo de caixa será muito útil quando você fizer um pedido de empréstimo bancário ou crédito.

Isso porque, quando você precisar de crédito, **o fluxo de caixa é um dos documentos importantes** para tornar a solicitação mais simples e ágil.

Em suma, ele pode garantir que você obtenha o suporte necessário para sobreviver e crescer.

Faça seu fluxo de caixa rural de forma descomplicada e rápida

Mesmo após todas essas dicas você pode achar trabalhoso e complicado manter um fluxo de caixa em ordem.

A tecnologia nos ajuda a simplificar isso. Com um [software de gestão agrícola](#), podemos manter o fluxo de caixa de forma mais prática.

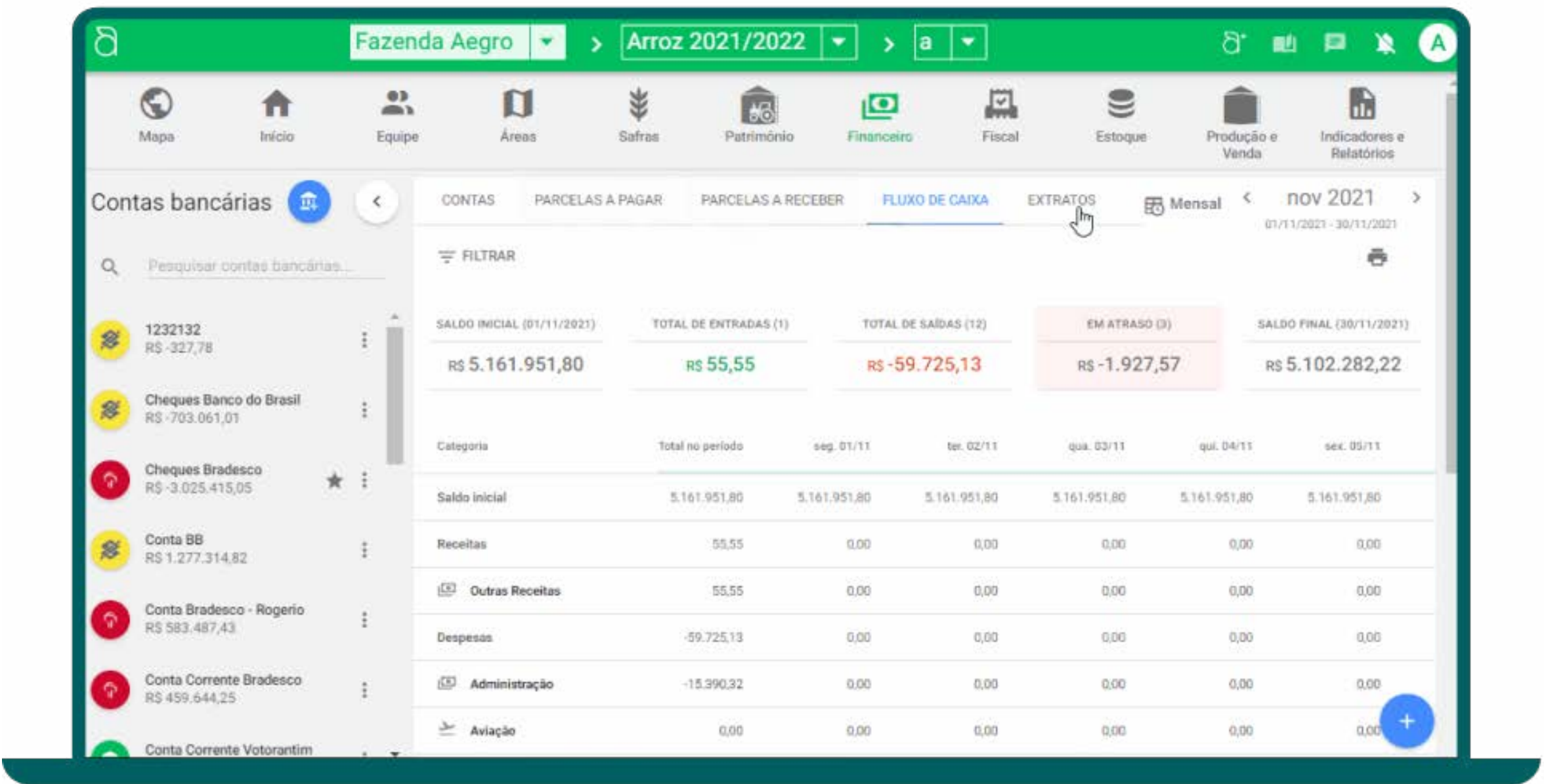
No [Aegro](#), você controla suas diferentes contas bancárias em um só lugar para ficar em dia com as parcelas a pagar e a receber em cada uma delas.

Tudo isso ocorre de um modo muito mais automatizado e menos trabalhoso.

O fluxo de caixa pode ser visualizado facilmente pelo período que você preferir (mensal, trimestral, etc), já que cada época e cultivo tem uma necessidade diferente.

Em vez de fazer diversas planilhas, no Aegro você muda essa visualização em apenas alguns cliques.

Neste fluxo de caixa, as entradas e saídas de dinheiro são contabilizadas através dos registros que se fez ao longo da safra.



Desse modo, é possível obter análises de custo por categorias, como: insumos agrícolas, financiamentos, manutenções de máquinas, etc.

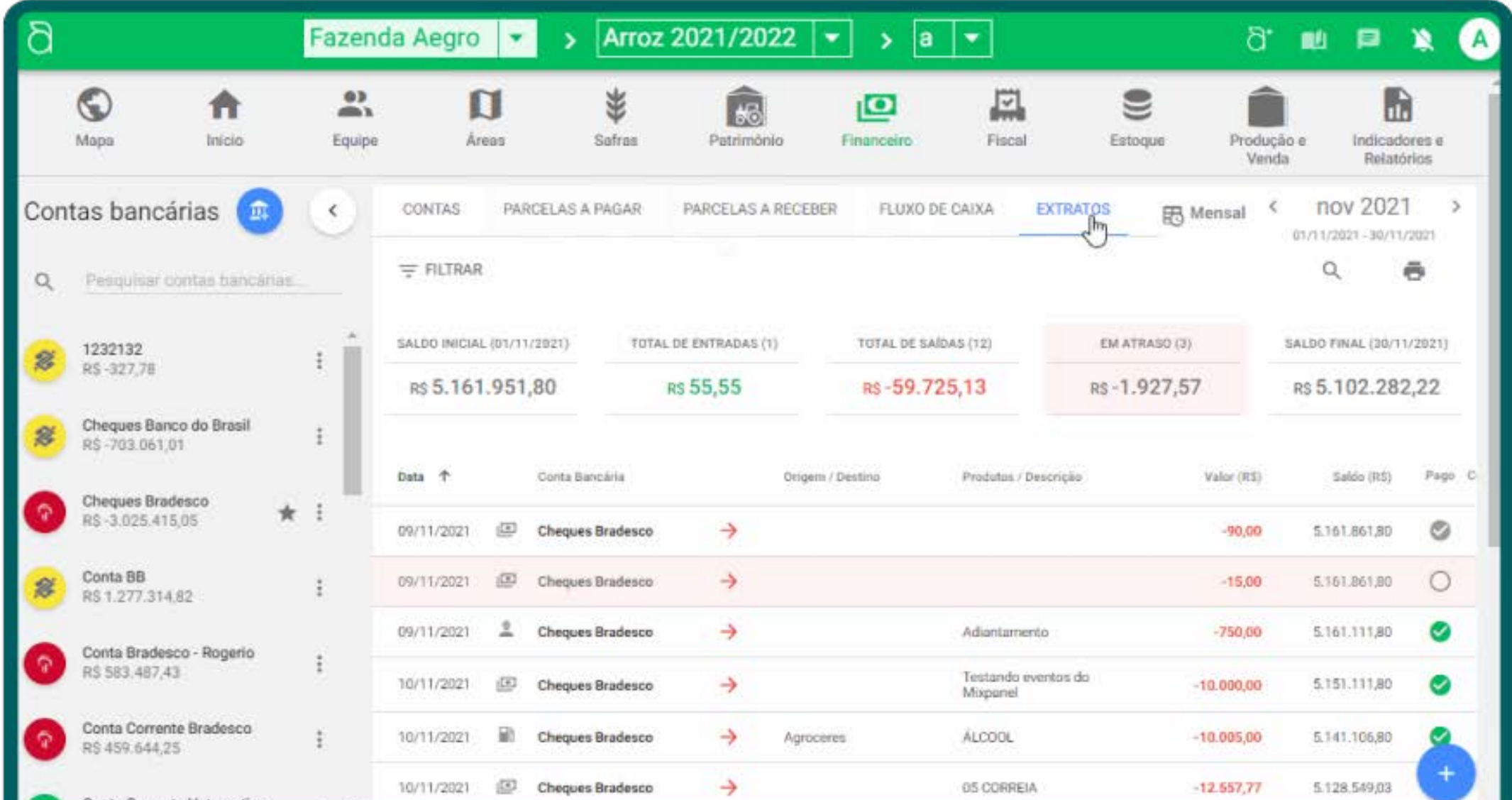
Como você pode ver abaixo, o saldo inicial é aquele dinheiro que você tem em caixa no início do período escolhido, considerando as entradas e saídas anteriores.

O total de entradas é formado por todas suas receitas desse período, geradas ao registrar a venda de seu produto agrícola.

O total de saídas é composto por todas as despesas que ocorreram também no período em análise, as

quais foram geradas pelas despesas registradas.

O saldo final é referente ao balanço do período, subtraindo todas as despesas do saldo inicial e das receitas.



Fazenda Aegro > **Arroz 2021/2022** > **a**

Mapa Início Equipe Áreas Safras Patrimônio Financeiro Fiscal Estoques Produção e Venda Indicadores e Relatórios

Contas bancárias < > Mensal < nov 2021 > 01/11/2021 - 30/11/2021

FILTRAR

SALDO INICIAL (01/11/2021)	TOTAL DE ENTRADAS (1)	TOTAL DE SAÍDAS (12)	EM ATRASO (3)	SALDO FINAL (30/11/2021)
R\$ 5.161.951,80	R\$ 55,55	R\$ -59.725,13	R\$ -1.927,57	R\$ 5.102.282,22

Data	Conta Bancária	Origem / Destino	Produtos / Descrição	Valor (R\$)	Saldo (R\$)	Pago
09/11/2021	Cheques Bradesco	→		-90,00	5.161.861,80	✓
09/11/2021	Cheques Bradesco	→		-15,00	5.161.861,80	○
09/11/2021	Cheques Bradesco	→	Adiantamento	-750,00	5.161.111,80	✓
10/11/2021	Cheques Bradesco	→	Testando eventos do Mixpanel	-10.000,00	5.151.111,80	✓
10/11/2021	Cheques Bradesco	→	Agroceres	-10.005,00	5.141.106,80	✓
10/11/2021	Cheques Bradesco	→	05 CORREIA	-12.557,77	5.128.549,03	+

No Aegro, você consegue importar suas notas fiscais automaticamente

por arquivo XML, o que facilita o registro dos gastos.

Além disso, você pode exportar seus dados de fluxo de caixa para um relatório em Excel.

Na aba **Financeiro** do aplicativo, você encontra soluções para: lançamentos de receitas e despesas; importação e organização de notas fiscais; extratos; fluxo de caixa; trâmites de contas bancárias e mais.

O fluxo de caixa no Aegro demonstra uma análise financeira precisa de seu negócio, facilitando planejamentos e tomadas de decisão, além de reduzir erros e gargalos.

Além de toda a gestão financeira, o aplicativo Aegro tem várias outras funções como:

- Medir e mapear as áreas da propriedade;
- Planejar e registrar as atividades do campo;
- Controlar os resultados da safra e dos talhões;
- Gerenciar o estoque e o patrimônio agrícola;
- Realizar o monitoramento de pragas e doenças;
- Administrar o armazenamento e a venda da produção;
- Gerar imagens de satélite e [análise NDVI](#);
- Organizar o [Livro Caixa Digital do Produtor Rural](#) (LCDPR).

Quer gerenciar o financeiro da sua fazenda com o Aegro? [Teste grátis por 7 dias.](#)

CONTROLE DE GASTOS DA FAZENDA: COMO FAZER ESSA TAREFA SEM DOR DE CABEÇA

O fluxo de caixa é o primeiro passo para ter mais controle financeiro da fazenda, mas fechar as contas da safra tem sido uma dor de cabeça para você?

Muitas vezes fica difícil mesmo **separar os custos de cada atividade.** Dessa forma, fica difícil saber se está ou não no vermelho.

Mas calma! Todo mundo pode passar por isso um dia!

Como controlar gastos para sair do vermelho

Vários problemas podem surgir quando o assunto é fazer o controle de gastos da fazenda.

Às vezes ao não anotar as despesas não se sabe como as coisas estão indo.

É preciso controlá-los e extrair informações importantes desses dados para tomar as rédeas financeiras da fazenda de fato.



Primeiros passos no controle de gastos da fazenda

As finanças de uma empresa compreendem os fluxos de recursos financeiros. É preciso ter atenção especial às saídas de recursos para não arriscar subestimar esses gastos.

Não se esqueça que, além dos insumos usados diretamente para produzir (sementes, fertilizantes, agroquímicos), existem os custos com manutenção e depreciação de máquinas, equipamentos e benfeitorias.

Esse erro é bem comum e pode fazer toda a diferença na hora de fechar a conta.

O problema é que são muitas informações, não é mesmo? Por isso é necessária muita organização e disciplina.

Organize-se

Identifique os gastos e receitas dentro de suas operações financeiras.

Organize esses gastos com detalhes: **data, quantidade, valor, fornecedor**, etc. É essencial manter um histórico dessas informações.

Dessa maneira fica fácil visualizar quais são os maiores “vilões” nas suas finanças.

Com tudo em ordem, você pode analisar esses dados e verificar o que pode ser melhorado. Dá pra saber o que pesa mais no orçamento.

Como fazer o controle de gastos da fazenda: cuidados ao fazer as contas

Um erro muito comum é **misturar os gastos da casa com os da propriedade.**

Embora, muitas vezes, a própria família é que realize o trabalho, **tudo deve ficar separado.** Se possível, até em contas bancárias separadas!

Controle as despesas do dia a dia da casa separadamente das da propriedade.

O que foi gasto com insumos agrícolas de um lado, alimentação, cartão de crédito e gastos diários da casa, de outro.

Mantenha a casa arrumada!
E o ambiente de trabalho mais ainda.



ADMINISTRAÇÃO DE CUSTOS DA FAZENDA: SAIBA PARA ONDE SEU DINHEIRO ESTÁ INDO

Todos sabemos que a gestão dos gastos é fundamental. Mas como fazer isso?

Muitos fazem a gestão em planilhas ou softwares. **Começar a registrar** e controlar esses valores é algo essencial.

Com isso, você poderá avaliar melhor o que vale a pena ou não fazer, pode reduzir custos e produzir mais.

Então, veja agora como começar uma administração de custos eficiente.

Definindo os custos envolvidos nas fazendas

Em toda empresa, que vende produto ou serviço, é necessário fazer uma boa gestão financeira.

No caso das fazendas, os custos podem ser divididos em 5 categorias principais:

- **Custos variáveis;**
- **Custos fixos;**
- **Custos financeiros;**
- **Custos pessoais;**
- **Custos de capital.**

Sua empresa pode ser grande ou pequena, mas na agricultura sempre há inúmeras atividades.

Por isso, ter discernimento sobre em qual categoria cada custo de produção se enquadra ajuda a tomar um ponto de partida na gestão.

Além disso, a rentabilidade global da empresa é diretamente relacionada a esses cinco itens citados.

Entendendo-os melhor, você obtém melhor eficiência financeira.

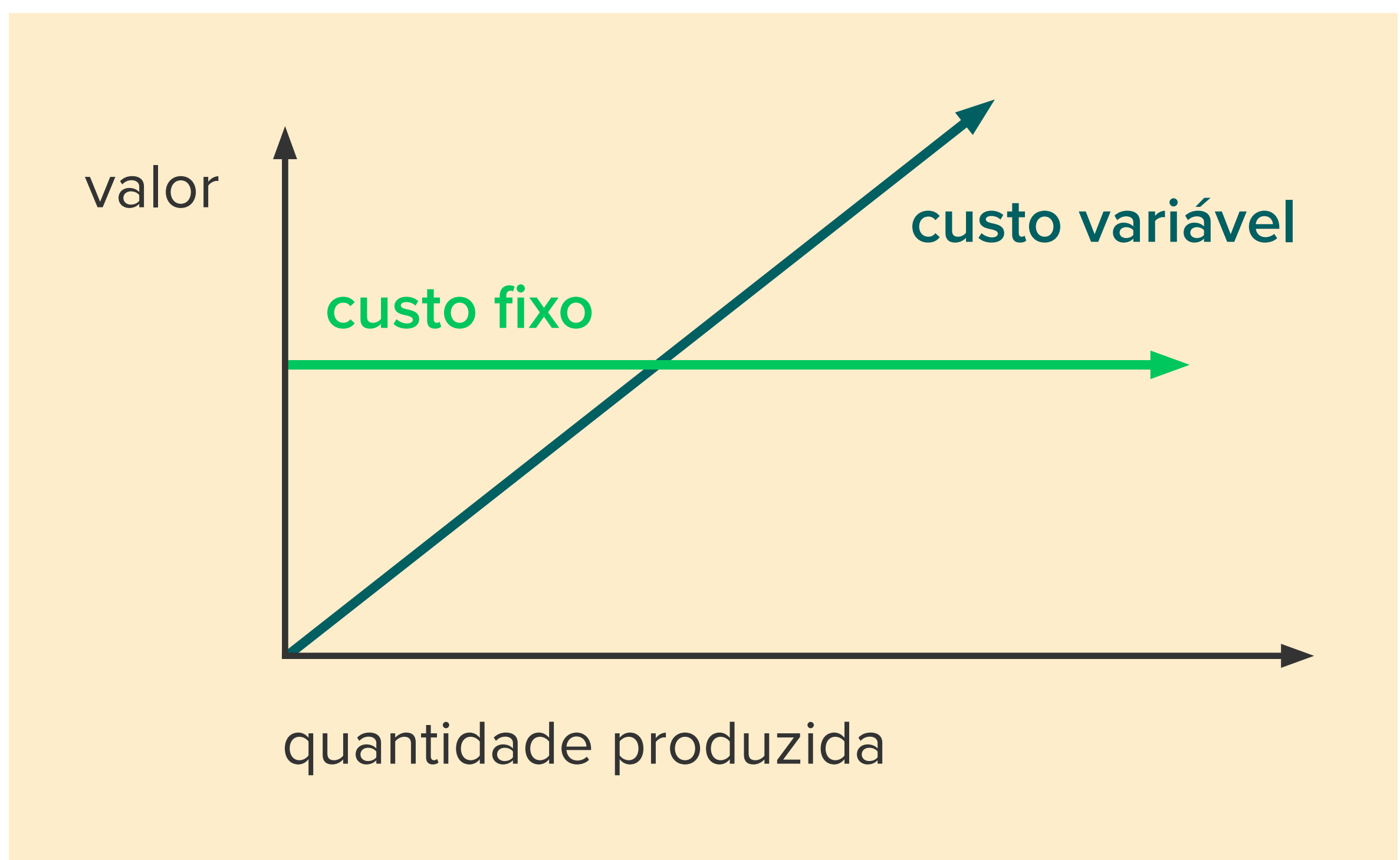
Administração de custos variáveis da fazenda

Os **custos variáveis** são aqueles que **variam proporcionalmente de**

acordo com o nível de produção ou atividades das nossas fazendas.

Os custos variáveis estão diretamente relacionados ao volume a ser produzido em um determinado período.

Os custos fixos (confira mais a frente) não mudam com a variação de produção.



Baseando-se em uma **produção de soja**, quanto mais hectares cultivados, maior será a necessidade de sementes a serem utilizadas na semeadura.

Consequentemente, **os gastos também vão aumentar** para adquirir maior quantidade dessa “matéria-prima”.

Veja alguns exemplos de gastos na fazenda:



- Sementes
- Pulverização
- Fertilizantes
- Colheita
- Comissões de vendas
- Herbicidas
- Fungicidas
- Inseticidas
- Irrigação
- Frete

Exemplo prático: por que conhecer os custos variáveis é importante?

Com os números desse tipo de custo, torna-se muito mais fácil a realização de uma boa gestão de custos e planejamento estratégico.

Saber os custos variáveis da fazenda é preciso também para o cálculo do capital de giro necessário para futuras projeções.

Por exemplo, considere que para a produção de soja os custos fiquem por volta de **R\$ 2.000/ha** e, para o milho **R\$ 1.500/ha**.

O plantio de soja será **R\$ 500/ha** mais caro que o do milho.

A decisão de cultivar 200 ha a mais de soja demandará um capital de giro de: **R\$ 500/ha x 200 ha = R\$ 100.000 adicionais.**

É claro que você deve considerar também o preço esperado de venda nesse planejamento.

Assim também você conhece a **margem de lucro**, permitindo visualizar mais claramente as melhores tomadas de decisão, que propiciarão os resultados mais rentáveis.

Por isso, é fundamental registrar todos os custos necessários para sua produção. Verifique esses custos por

talhão e por categoria para melhores análises da sua gestão agrícola.

Custos variáveis e a margem de lucro

A margem de lucro bruta pode ser calculada como **(rendimento x preço) – custos variáveis**.

Portanto, vejamos um exemplo para o caso da cultura da soja:

Suponha que o rendimento da fazenda é de **50 sc/ha**, preço da saca a **R\$ 45** e os custos variáveis de **R\$ 1.500/ha**, a Margem Bruta da Soja = **(50 sc/ha x R\$ 45,00/sc) – R\$ 1.500 = R\$ 750/ha**.

A margem bruta possibilita checar onde o gerenciamento deve ser mais focado, a fim de reduzir custos e, assim, alcançar margens mais altas.

Lembre-se que a análise dessas entradas e saídas de dinheiro se trata do **fluxo de caixa** de sua empresa rural.

Se você não se atentar ao fluxo de caixa e tiver uma boa administração da propriedade rural, **a pressão sobre as finanças surge**, te levando muitas vezes ao fracasso.

Administração de custos fixos

Os **custos fixos** são aqueles que não sofrem alteração de valor em caso de aumento ou diminuição da produção nas nossas fazendas.

Custos fixos geralmente **não mudam facilmente**. Eles se relacionam com a fazenda ou o negócio como um todo, independem do nível de atividade ou escala de produção.

Custos fixos da empresa:

- Salários R\$ 3620
- Encargos Sociais R\$ 2172
- Pró-labore R\$ 2000
- Contador R\$ 600
- Telefone R\$ 250
- Depreciação R\$ 60
- Aluguel R\$ 500
- Lanches R\$ 120
- Material de limpeza R\$ 300
- Combustível R\$ 500
- **Valor Total** R\$ 10122

(valores meramente ilustrativos)

As variações na escala de produção provavelmente não afetarão os gastos acima, uma vez que estão, na maioria dos casos, **atrelados a valores previamente fixados.**

Para a maioria das fazendas é difícil alterar os custos fixos em curto prazo.

No entanto, uma vez que bem planejados, as compras e o acertos podem ser reduzidos em contratos de maiores durações.

Quando os custos gerais são conhecidos, a **margem bruta total mínima necessária que deve ser gerada para equilibrar os custos** poderá ser calculada.

Por fim, como medidas de melhorias e avaliação, estes valores de custos de produção podem ser comparados aos custos das fazendas vizinhas e até mesmo com os custos nacionais de produção calculados pela Conab.

Com isso, você começa a ter uma **administração rural efetiva**, controlando os gastos da propriedade.

Como reduzir os custos fixos da fazenda

Reduzir os custos fixos pode parecer difícil, porém, não é impossível.

A maioria dos produtores está muito familiarizada com os **custos com**

insumos, mas não está acostumada a rever **custos fixos** e identificar possíveis economias.

Os principais custos fixos que devem ser revistos são:

- **Seguro agrícola** (o que está realmente segurado e é apropriado?)
- Reparos e manutenção;
- **Depreciação** (usamos um método para cálculo mais genérico ou temos valores reais da fazenda?);
- Comunicações (poderá existir opções de baixo custo para telefone/internet).

Além disso, uma maneira comum de reduzir os custos fixos é **aumentando a escala de produção**.

Geralmente com a compra, compartilhamento ou arrendamento de mais terras, os custos fixos ficarão mais diluídos.

Embora isso signifique que os custos totais do negócio aumentarão, parte destes custos como contabilidade, viagens, treinamentos e afins **não vão mudar com o aumento da escala**.

A fazenda diminuirá, dessa forma, os custos gerais por hectare e ganhará com a “economia de escala”.

Mas tudo deve ser registrado em planilha ou software agrícola para que você tenha certeza de que está economizando e não só **aumentando sua produtividade sem controle dos custos.**

Administração de custos financeiros

A maioria dos agricultores não tem reservas de caixa adequadas para comprar terras adicionais ou mesmo capital para bancar o começo da safra.

Assim, é comum obter financiamento para a atividade agrícola.

Os custos financeiros incluem pagamento de juros sobre

empréstimos a prazo, financiamento de equipamentos, entre outros.

Tais custos também devem ser computados nos custos totais da fazenda.

Administração de custos pessoais e de capital

Administração de custos pessoais

Normalmente, os custos pessoais estão **relacionados ao estilo de vida das pessoas envolvidas no negócio**, causando pouco impacto na produtividade das fazendas.

No entanto, são custos a serem contabilizados para que as empresas,

geralmente familiares, possam ter ideia da **quantidade de dinheiro necessária** para reduzir a dívida ou reinvestir no negócio.

Administração de custos de capital

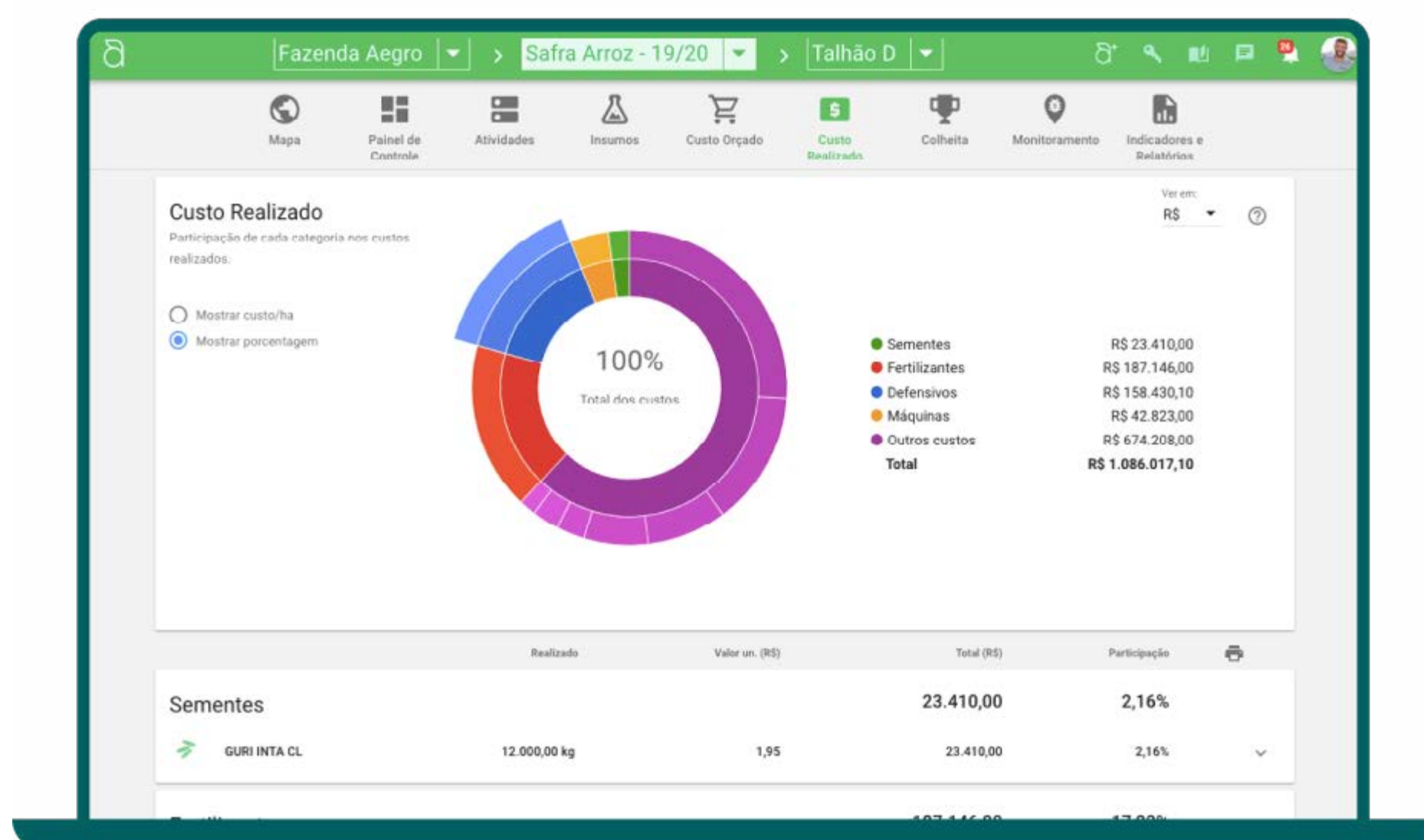
Os custos de capital geralmente devem melhorar o potencial produtivo do negócio. As **despesas de capital típicas incluem a compra e venda de terrenos, maquinário, substituição de peças, etc.**

Nem toda despesa de capital levará a uma melhor produtividade. Mas é muito útil preparar orçamentos com bases em **suposições sólidas de resultados prováveis** (como volume de vendas, etc.).

Simplificando a administração de custos

Os softwares agrícolas auxiliam muito os produtores na administração de custos.

Com o Aegro, por exemplo, você **monta um orçamento para o seu cultivo e estabelece metas de produção**. Isso te ajuda a definir um preço ideal de venda para evitar prejuízos no final da safra.



O seu controle financeiro fica completamente integrado ao estoque e ao patrimônio da fazenda, o que facilita a divisão de custos por diferentes categorias.

A qualquer momento, você pode analisar um comparativo entre os custos planejados e realizados. Assim, fica mais **simples de entender onde seus gastos estão extrapolando** e tomar melhores decisões no futuro.

Também é possível gerar indicadores e relatórios pelo sistema, com informações sobre a produtividade das suas áreas e a rentabilidade de cada talhão.

Dessa maneira, você tem todos os seus dados organizados e consegue **enxergar a trajetória completa do seu dinheiro**, desde a compra das sementes até a comercialização do grão.

CONCLUSÃO

Organizar o financeiro da fazenda não precisa ser um bicho de sete cabeças!

Com as informações corretas em mãos, você é capaz de fazer um fluxo de caixa com ainda mais qualidade. E, como consequência, pode garantir melhores resultados do seu negócio rural.

Vale lembrar que contar com o empurrão da tecnologia é muito importante. Assim você evita acumular informações em papéis soltos pelo seu escritório e facilita a visualização dos resultados.

Após centralizar seus dados financeiros em um só lugar seguro, seja uma planilha ou um software, você com certeza terá mais ferramentas para tomar decisões com mais facilidade.

E, depois de todas essas dicas, uma boa gestão para você!



Tenha uma gestão
financeira mais precisa
com o Aegro

CONHEÇA

